

POR QUE RAZÃO O DESEMPREGO OFICIAL ESTÁ A DIMINUIR EM PORTUGAL?*(Inclui no fim do artigo as respostas do INE às questões que lhe coloquei sobre os “ocupados”)*

Nestes últimos dias, aproveitando a divulgação dos dados do Eurostat sobre o desemprego nos países das U.E. que inclui Portugal, os media têm matraqueado os portugueses com a diminuição do desemprego em Portugal, que os atingidos não sentem pois continuam a não encontrar emprego. Quem se dê ao trabalho de analisar com atenção os dados oficiais sobre o desemprego e o emprego, não poderá de estranhar um estranho paradoxo que é o seguinte: por um lado, os dados oficiais do desemprego são todos diferentes embora com um ponto comum que é a diminuição; e, por outro lado, embora oficialmente o desemprego esteja a diminuir, o emprego não aumenta; pelo contrário, até diminuiu. Mas observem-se os dados do quadro 1, que são os dados oficiais sobre o desemprego e o emprego em Portugal

Quadro 1- Variação do desemprego e do emprego em Portugal segundo os dados oficiais

PERÍODO	Taxa de desemprego		Nº desempregados			População Empregada
	Eurostat	INE	Segundo o Eurostat	Segundo o INE	Inscritos nos Centros de Emprego - IEFP	Segundo o INE
1º Trim. 2013		17,5%		926.800		4.354.600
mai-13	16,9%		881.000		703.205	
2º Trim. 2013		16,4%		866.300		4.424.600
4º Trim. 2013		15,3%		808.000		4.468.000
fev-14	14,9%		767.000		700.954	
mar-14	14,8%		759.000		689.825	
1º Trim. 2014		15,1%		788.100		4.426.900
abr-14	14,6%		750.000		668.023	
mai-14	14,3%		736.000		636.410	

FONTE: Eurostat, INE e IEFP

Segundo o Eurostat, entre Maio de 2013 e Maio de 2014, a taxa de desemprego em Portugal diminuiu de 16,9% para 14,3%; de acordo com os dados divulgados pelo INE, entre o 1º Trim.2013 e o 1º Trimestre de 2014, a taxa de desemprego baixou de 17,5% para 15,1%.

Em valor absoluto também se observa idêntica tendência nos dados oficiais sobre o desemprego. Segundo o Eurostat, entre Maio de 2013 e Maio de 2014, o número de desempregados em Portugal desceu de 881.000 para 736.000. De acordo com o INE, entre o 1º Trim.2013 e o 1º Trim.2014, o número de desempregados diminuiu de 926.800 para 788.100; e, finalmente, o IEFP divulgou que, entre Maio de 2013 e Maio de 2014, o número de desempregados inscritos nos Centros de Emprego baixou de 703.205 para 636.410. O que não deixa de ser estranho em todos estes números é que apesar do desemprego oficial diminuir o emprego não aumenta. Segundo dados do INE, entre o 4º Trimestre de 2013 e o 1º Trimestre de 2014, o emprego até diminuiu em 41.100, pois passou de 4.468.000 para 4.426.900 como consta também do quadro 1. Mas são estes os dados do desemprego que a propaganda oficial utiliza na sua tentativa de manipulação da opinião pública procurando convencer os portugueses que a situação do país está a melhorar, que os media acriticamente divulgam, e que por isso interessa esclarecer de uma forma objetiva

COMO É QUE O GOVERNO PODE DIMINUIR ARTIFICIALMENTE O DESEMPREGO OFICIAL

Para responder a essa questão observe-se o quadro 2 que contém o número de desempregados “ocupados” no mês de Abril de 2014 segundo o IEFP, por tipos de ocupação.

Quadro 2 – O número de desempregados que estavam “ocupados” em Abril/2014

SITUAÇÃO	Nº de desempregados ocupados em Abril 2014	% do TOTAL
Trabalho socialmente necessário-CEI	30.193	18,7%
Formação Profissional	70.780	43,7%
Formação Profissional externa IEFP	21.596	13,3%
Estágio Profissional	39.299	24,3%
TOTAL	161.868	100,0%

FONTE: IEFP

Em Abril de 2014, segundo o IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional), 30.193 estavam em “trabalho socialmente necessário”, 92.376 estavam “ocupados” em ações de formação e 39.299 em estágios profissionais, o que dá 161.868. Se estes desempregados,

por estarem na situação de “ocupados”, não forem considerados nas estatísticas oficiais como desempregados, o desemprego oficial em Portugal baixa significativamente.

O CRESCIMENTO RÁPIDO DO NUMERO DE DESEMPREGADOS NA SITUAÇÃO DE “OCUPADOS” DESDE JANEIRO DE 2013

Vejamos agora qual tem sido a evolução no último ano do número de desempregados “ocupados”. O quadro 3 (dados do IEFP), mostra o que aconteceu entre Jan.2013/Abril.2014.

Quadro 3- O número de desempregados “ocupados” no período Janeiro 2013/Abril 2014

Mês/ANO	Desempregados ocupados
Jan-13	78.679
Fev-13	85.192
Mar-13	93.653
Abr-13	96.743
Mai-13	106.983
Jun-13	114.809
Jul-13	114.305
Ago-13	106.537
Set-13	114.918
Out-13	128.533
Nov-13	140.877
Dez-13	143.853
Jan-14	144.445
Fev-14	153.553
Mar-14	161.371
Abr-14	169.408
VARIAÇÃO Janeiro 2012-Abril 2014	
Varição em N°	+90.729
Varição em %	+115,3%

FONTE: IEF

Entre Jan.2013 e Abril.2014, o número de desempregados na situação de “ocupados” aumentou de 78.679 para 169.408. Em valor absoluto cresceu em 90.729, e em percentagem subiu 115,3%. Assim, se se excluir dos números oficiais de desemprego os desempregados que estão na situação de “ocupados”, e aumentando o número destes, consegue-se baixar artificialmente o desemprego oficial. Para que o leitor fique com uma ideia ainda mais clara do impacto que poderia ter na taxa de desemprego oficial observe o quadro 4, onde consta a taxa de desemprego do INE e a que se obtém incluindo os desempregados que estão na situação de “ocupados”.

Quadro 4 – Taxa de desemprego do INE e a obtida incluindo os desempregados “ocupados”

RÚBRICAS	1ºTrim. 2013	2ºTrim. 2013	3ºTrim. 2013	4ºTrim. 2013	1ºTrim. 2014
População ativa - INE	5.281,4	5.290,9	5.289,3	5.276,8	5.215,0
Desempregados -INE	926,8	866,3	819,9	808,0	788,1
Taxa desemprego oficial - INE	17,5%	16,4%	15,5%	15,3%	15,1%
Desempregados ocupados-IEFP	93,7	114,8	114,9	143,9	161,4
Desempregados oficiais mais os "ocupados"	1.020,5	981,1	934,8	951,9	949,5
Taxa de desemprego incluindo “ocupados”	19,3%	18,5%	17,7%	18,0%	18,2%

Como mostra o quadro, se incluirmos os desempregados “ocupados” a taxa de desemprego no lugar de diminuir, como acontece com a taxa oficial, até aumenta nos últimos 3 trimestres e é superior à oficial: 3ºTrim.2013: 17,7%; 4ºTrim.2013: 18%; 1ºTrim.2014: 18,2%. Se juntarmos a isto a emigração em massa de portugueses na idade mais ativa por não encontrarem emprego em Portugal (só no 1ºTrim.2014 emigraram 61,7 mil com idade até aos 34 anos), é fácil de compreender por que razão o desemprego oficial diminuiu. Por esta razão colocamos diretamente esta questão ao INE. E a resposta que obtivemos foi a seguinte: (1) Os desempregados que estejam em Contratos Emprego Inserção (CEI) e Contratos Emprego Inserção+ (antigos POC) promovidos pelo IEFP são considerados como empregados; (2) Os estagiários são também considerados como empregados (*talvez seja por isso que o governo pretende diminuir o período de estágio de 12 meses para 9 meses, pois assim aumenta o seu número*); (3) Os desempregados que estejam em ações de formação profissional são considerados como desempregados ou inativos consoante o cumprimento dos critérios associados a cada conceito (*por ex., se não tiverem procurado emprego no período de referência do inquérito, ou não estiverem disponíveis para começar a trabalhar imediatamente não são considerados desempregados*). Desta forma, transformam-se desempregados em empregados, ou desempregados deixam de ser considerados desempregados. E assim se reduz o desemprego oficial.

Eugénio Rosa – edr2@netcabo.pt – 2.6.2014